

## Relatório Pré-Mercado 16 abr. 13

### Agenda Macro

09:30 CPI – Proj.: 0,1%; 0,2% (core) @ EUA

09:30 Imóveis Iniciados – Proj.: 924 mil (inícios); 943 mil (permissões) @ EUA

11:15 Produção Industrial – 0,3%; 78,4% (cap.) @ EUA

18:00 Reunião do COPOM – 1º dia @ Brasil

### Cenário

A tensão tende a reger parte do dia, após os ataques considerados terroristas em Boston. O forte *sell-off* de ontem influenciou a Ásia e a Europa, porém os futuros das bolsas em Nova York tentam se manter em território positivo, influenciados pela série de resultados corporativos de hoje, onde se destacam Goldman Sachs, Intell, Johnson&Johnson, Coca Cola, US Bancorp e Yahoo! e também pela retomada dos ganhos do ouro, ao menos 1,3% no momento.

### Renda Variável

A realização de lucros se deflagrou na sessão de ontem e ganhou força com as explosões em Boston, onde o mercado local não registrou nenhuma ação no positivo dentro do índice. (IBOV: -3,66% / 52.949 pontos) As maiores quedas do índice foram OGX (ON: 12,90% / R\$ 1,35); MMX (ON: -11,39% / R\$ 1,81); Mafriq (ON: -11,39% / R\$ 6,53); Eletrobrás (ON: -8,38% / R\$ 5,57) e Brookfield (ON: -7,62% / R\$ 2,18). VALE apresentou o maior volume (PN: -2,13% / R\$ 30,80; vol: R\$ 1.040.721.450,00), seguida de Petrobrás (PN: -0,76% / R\$ 17,18; vol.: R\$ 625.956.303,00).

Na linha inversa, os destaques foram OI (ON: -4,76% / R\$ 6,79); OI (PN: -4,25% / R\$ 5,40); BR Malls (ON: -3,99% / R\$ 22,61); e PDG (PN: -3,90% / R\$2,71).

No overnight, as bolsas orientais operaram em volatilidade, influenciadas pela realização de lucros, os eventos em Boston e dados locais. O Hang Seng fechou em queda de 0,46%, o STI fechou com alta de 0,23% e Shanghai alta de 0,60%. O Nikkei manteve a devolução de parte dos ganhos, com -0,41%.

Nos EUA, as quedas foram expressivas, registrando as piores perdas nas bolsas de valores em 5 meses. A primeira sessão da semana fechou com quedas superiores a 1%, com destaque para Catepillar -3,27%; Chevron -2,81%; Exxon Mobil -2,81%; GE -2,77%; WaltDisney -2,76%; Amex -2,41% e Coca Cola -2,41%. Na linha contrária, na se registraram alta no Dow, as perdas menos expressiva foram Wal Mart -0,11%, Microsoft -0,35%, e Verizon +0,43%.

Dow Jones: -1,79% / 14.599 pontos

S&P 500: -2,32% / 1.552 pontos

Nasdaq: -2,40% / 3.216 pontos

HangSeng: -0,46% / 21.672 pontos

Nikkei: -0,41% / 13.221 pontos

STI: +0,23% 3.292 pontos

Dax: -0,51% / 7.674 pontos (7:30 am)

CAC40: -0,58% / 3.689 pontos (7:30 am)

FTSE: -0,50% / 6.312 pontos (7:30 am)

## Renda Fixa

O cenário todo se volta à reunião do COPOM que tem início hoje e o mercado de renda fixa registra variações comuns às expectativas médias dos investidores, com uma possível alta de 0,25 pp amanhã.

Na curva mais curta, o DI July apresentou alta de 3 bp para 7,56%, na expectativa da elevação dos juros e o janeiro 14 apresentou queda de 3 bp aos 8,14%. Na curva longa, o contrato apresentou queda de 8 bp aos 9,67% (Jan/21).

## Câmbio

Os eventos de ontem elevaram a aversão ao risco e a demanda por dólares se incrementou aqui e internacionalmente, através da queda do rendimento dos títulos do tesouro americano.

Contra a maioria das divisas, o dólar apresenta alta no mercado internacional, em especial contra o Euro.

Assim, o dólar sobe 0,09% contra a Libra (US\$ 1,53), +0,47% contra o Euro (US\$ 1,310) e contra o Yen (¥ 97,835) -1,33%.

Dólar Comercial: +1,47% R\$ 1,998

Dólar Maio: +1,57% 2.006,00

Dólar Julho: +1,05% 2.020,00

## Commodities

A aversão ao risco ontem elevou a demanda por *commodities* de maneira quase generalizada e os metais foram os principais destaques, após semanas de repetidas e fortes quedas. Entre eles, a maior alta é do ouro aos US\$ 1.386,90 (+1,90%), seguida da platina aos US\$ 1.437,80 (+0,91%) e a prata US\$ 23,555 (+0,83%). Entre as agrícolas, o maior destaque foi a soja, com alta de 0,99% (US\$ 1.408,75).

## Comentários Finais

Por piores que sejam os ataques em Boston, seus efeitos foram mais morais do que práticos, devido à baixa mortalidade. Os investidores buscam os resultados corporativos após a correção considerada forte de hoje.

A abertura já conta com os resultados de Goldman Sachs, a qual superou estimativas de \$4,29 vs \$3,88 por ação, onde a receita registrou \$10,09bi vs \$9,72bi projetados.

Na agenda macro, destaque nos EUA para o CPI, mercado imobiliário e produção industrial. Na Europa, levantamento Zew na Alemanha e Zona do Euro decepcionam projeções, assim como preço de imóveis na Grã-Bretanha.

BOM DIA E BONS NEGÓCIOS.